

## ESCOLA DE MÚSICA DE SÃO PAULO

### EDITAL DE SELEÇÃO – OFICINA DE TRANSCRIÇÃO FONÉTICA: SONS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO NO CANTO ERUDITO

A Fundação Theatro Municipal de São Paulo (“FTMSP”), por meio da Escola Municipal de Música de São Paulo, comunica que, após a publicação deste edital, estarão abertas as inscrições para o processo seletivo da “OFICINA DE TRANSCRIÇÃO FONÉTICA: SONS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO NO CANTO ERUDITO” da Escola de Música de São Paulo, a ser realizada de forma gratuita nas dependências da instituição entre os meses de abril e julho de 2018.

#### OBJETIVOS

O principal objetivo desta oficina será a introdução à prática da transcrição fonética a partir da apresentação do IPA (International Phonetic Alphabet) ou AFI (Alfabeto Fonético Internacional), assim como a exposição dos pressupostos básicos e normas de pronúncia preconizadas para o estudo, pronúncia e transcrição fonética dos sons do português brasileiro no canto erudito. Durante a oficina, serão discutidas as possibilidades oferecidas pelo estudo fonético e utilização do IPA como ferramenta para o aprendizado perceptivo e aprimoramento do treino articulatório, de pronúncia e dicção em outros idiomas, demanda recorrente do canto.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Pressupostos básicos para o estudo e transcrição fonética e apresentação da estrutura e possibilidades de utilização do IPA no canto.
- Descrição articulatória das vogais e consoantes do PB.
- Subconjunto de sons do PB falado e subconjunto dos sons do PB propostos para o canto erudito.

- Comparação entre qualidades articulatórias: sons do PB recorrentes na fala habitual e solicitações articulatórias e técnicas específicas do PB no canto erudito.
- Normas e convenções para pronúncia do PB cantado erudito: refletindo a convenção fonética como parâmetro expressivo.
- Exercícios: ditados fonéticos, leituras fonéticas, exercícios de percepção articulatória etc.
- Comparações do subconjunto de sons do PB com o de outras línguas.
- Leitura fonética como ferramenta para cantar em outras línguas.

## FORMATO DAS AULAS

Aulas expositivas, discussão de textos, exercícios de transcrição e leitura fonética dos sons do português brasileiro (com ênfase nas demandas do repertório do canto erudito), apresentação de vídeos e prática de exercícios de percepção das demandas articulatórias das vogais e consoantes para o entendimento do Alfabeto Fonético Internacional como ferramenta de estudo para o treinamento da dicção no canto.

## INSCRIÇÕES

Para se inscrever o (a) candidato (a) deverá baixar a ficha de inscrição no site do Theatro Municipal de São Paulo ([www.theatromunicipal.org.br](http://www.theatromunicipal.org.br)), na opção “Oficinas” do link da Escola de Música de São Paulo. O (a) candidato (a) deverá preencher corretamente todos os campos e enviar a ficha de inscrição para o e-mail [emmsp.inscricao@gmail.com](mailto:emmsp.inscricao@gmail.com), escrevendo no campo “assunto” da mensagem: INSCRIÇÃO OFICINA DE TRANSCRIÇÃO FONÉTICA. Não há necessidade de se realizar qualquer tipo de assinatura digital.

**Importante:** este e-mail é o único canal de comunicação válido entre o (a) candidato (a) e a Escola Municipal de Música de São Paulo.

O período para o envio da ficha de inscrição ocorrerá entre a data de publicação desta chamada e o dia 05 de abril de 2018.

## PROCESSO SELETIVO

Alunos que cursaram e se certificaram na oficina de “Introdução à Fisiologia da Voz e à Fonética: mecanismos de produção e percepção da voz cantada” têm prioridade de vaga para esta oficina de Introdução à transcrição fonética: sons do português brasileiro no canto erudito.

Para as demais vagas, poderão participar do processo seletivo estudantes de canto, cantores, preparadores vocais e músicos interessados no aprendizado da transcrição fonética do português brasileiro, a partir da utilização do padrão de símbolos fonéticos apresentados no IPA e que possuam idade mínima de 18 (dezoito) anos completos até o dia 05 de abril de 2018.

A seleção ocorrerá por meio de análise da ficha de inscrição, além da análise curricular do (a) candidato (a). A decisão da Banca Julgadora será soberana, não cabendo ao candidato nenhum recurso, e terá como principais critérios de seleção a análise da ficha de inscrição e currículo, assim como a disponibilidade de horário para as aulas.

O número de candidatos (as) selecionados (as) será determinado pelo número de vagas disponíveis para a oficina, sendo 18 (dezoito) o número máximo de vagas, cabendo à Banca Julgadora a decisão do preenchimento completo ou parcial destas vagas.

Caberá também à Banca Julgadora a possibilidade de realizar uma lista de suplentes.

A lista dos candidatos selecionados será publicada a partir do dia 12 de abril de 2018 no site do Theatro Municipal de São Paulo ([www.theatromunicipal.org.br](http://www.theatromunicipal.org.br)) no menu da Escola Municipal de Música, opção “Oficinas”.

Casos omissos serão julgados pela Direção da Escola de Música de São Paulo.

A matrícula será realizada no dia 19 de abril de 2018, na secretaria da Escola Municipal de Música de São Paulo, às 12h30.

## **CRONOGRAMA DO CURSO**

As atividades da oficina serão realizadas no período entre 19 de abril e 05 de julho, nas dependências da Escola Municipal de Música de São Paulo, às quintas-feiras, no período entre 13h e 17h.

Para obtenção do certificado, os alunos selecionados deverão ter um mínimo de 75% de frequência durante o curso e alcançar nota mínima 7,0 na avaliação final do curso. Esta será realizada por meio de tarefas propostas em aula, participação e prova final.

## **COORDENAÇÃO**

### **PROFA. MARIA LUCIA WALDOW**

A *mezzo-soprano* Maria Lucia Waldow é Mestre em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem no PEPG da PUC-SP e obteve seu título com pesquisa sobre os EFEITOS DAS ESTRATÉGIAS RESPIRATÓRIAS NA QUALIDADE DA VOZ CANTADA. É bacharel em Canto pela UNESP e em Comunicação Social pela FAAP. Possui extensões em Fisiologia da Voz Falada e Cantada; Análise Acústica da Voz Profissional e Patológica pelo INVOZ e Introdução à Análise Acústica da Fala e da Voz pelo COGEAE-SP.

Atuou diversas vezes na Europa (Itália, França e Croácia) com grupos vocais brasileiros, apresentando-se também como solista. Participou de festivais e master classes, como executante, com renomeados artistas internacionais como o baixo-barítono José Van Dam, a contralto Nathalie Stuzmann e o multiinstrumentista e diretor musical Pierre Hamon, entre outros. Aperfeiçoou-se sob orientação da soprano Eiko Senda e, pela Fundação Vitae, estudou com a *mezzo-soprano* norte-americana Julie Simson.

Em ópera, estreou no papel de Karolka na primeira montagem brasileira de "Jenufa", de L. Janáček, sob regência de Ira Levin, com elogiosas menções da crítica especializada. Interpretou o Príncipe Orlofsky do "Morcego", de J. Strauss, no projeto Cena Aberta do

Theatro Municipal de São Paulo, assim como diversos outros personagens em concertos da Série "Vesperais Líricas" do Theatro Municipal de São Paulo, incluindo a interpretação do papel-título da ópera "Djamileh", de Bizet.

Como camerista, tem se apresentado em importantes salas e séries de concertos do país, assim como nos projetos do Theatro Municipal de São Paulo, onde atuou em como solista, interpretando importantes ciclos de canções (Ravel, Brahms, Guastavino, entre outros). EM 2014, foi a mezzo-soprano solista da estreia mundial da obra do compositor Paulo Chagas, "A Geladeira", junto ao ensemble do Núcleo Hespérides – Música das Américas, sob regência de Ricardo Bologna.

Em 2015 e 2016 participou de projetos promovidos pelo núcleo de música erudita e concertos do Sesc-sp dedicados ao repertório de música antiga e às obras de Beethoven. Exerce intensa atividade pedagógica na área de preparação e técnica vocal desde 1998 e integrou, por mais de doze anos, o coral Paulistano do Theatro Municipal de São Paulo. Atualmente integra o corpo de professores da Escola Municipal de Música de São Paulo da Fundação Theatro Municipal (FTMSP) como professora de canto lírico e coordena as oficinas de fisiologia da voz e fonética ministradas na escola desde 2015. Colabora com o Grupo de Pesquisa e Estudos (GeFALA), do Laboratório de Análise acústica e Cognição (LIAAC) e atua como solista e camerista com repertório que se estende da renascença ao século XXI.